

Epistemologia das Ciências

5 O papel do método na formação das ciências naturais



Os pensadores dos séculos XVI e XVII produziram uma maneira diferente de acessar o mundo natural. O que muitos definiram como *método científico* foi na verdade um conjunto de pressupostos, técnicas e considerações de natureza teórica que juntos produziam representações de mundo muito diferentes de até então. Um elemento importante nesse conjunto foram os equipamentos utilizados na prospecção dos fenômenos. Equipamentos e técnicas de medida nem sempre fizeram parte do coletivo da ciência. Tycho Brahe tornou-se renomado observador pelas técnicas e equipamentos utilizados: astrolábios e sextantes e medidas tomadas em condições especiais, como no interior de buracos cavados para evitar o vento. Isso fez com que seus dados celestes fossem cobiçados por muitos pensadores da época. Embora vários pensadores estejam na origem da introdução de equipamentos, ninguém melhor do que Galileu soube perceber o papel e o valor deles para produzir relatos naturais. Nesta semana estaremos interessados em entender quais os desafios que se ofereceram àqueles que participaram do desenvolvimento dos métodos científicos em geral, e do uso dos equipamentos em particular.

PERGUNTA DE FUNDO: Sobre que bases se assenta o conhecimento científico?



Atividades



Acesse o ambiente virtual ou clique no ícone ao lado para ouvir a narração de um extrato da Peça **A Vida de Galileu**, de B. Brecht.

Texto

Acesse o ambiente virtual e leia o texto sobre o contexto da peça de Brechet (texto complementar da semana 5).

Busque numa biblioteca ou peça ao seu tutor as possibilidades de obter o texto integral da peça.

Questionário

Escute a locução do texto uma vez. Leia as perguntas do questionário e escute novamente a locução. Em seguida, as responda.

Atividade Optativa: Leitura recomendada

Leia o artigo [Vida de Galileu - o teatro ressignificando a ciência/Física](#).

Fórum

Participe do fórum **O papel do método na formação das ciências naturais:**
Comente a seguinte sentença, proferida pelo Matemático (minuto 3:30) na peça de Brecht:
“Não seria o caso de dizer que é duvidoso um telescópio no qual se vê o que não existe?”



Fonte: CEPA

Reator